



Geografia Política

Gabarito de Geografia – 3º EM

Volume 2

Capítulo 4 - Região Nordeste

1. Escreva o nome, a capital e a sigla de cada estado pertencente à região NE.

Estados pertencentes à região NE:

- Bahia/BA, capital Salvador.
- Rio Grande do Norte/RN, capital Natal.
- Ceará/CE, capital Fortaleza.
- Pernambuco/PE, capital Recife.
- Maranhão/MA, capital São Luís.
- Alagoas/AL, capital Maceió.
- Piauí/PI, capital Teresina.
- Paraíba/PB, capital João Pessoa.
- Sergipe/SE, capital Aracaju.

2. Quais são os principais desafios enfrentados na região NE?

Os principais desafios enfrentados na região NE são: a seca, a pobreza, o analfabetismo, o saneamento básico inadequado, o desemprego, entre outros.

3. Cite os fatores que influenciaram a cultura regional, com base nos aspectos religiosos apresentados.

Os fatores que influenciaram a cultura regional, com base nos aspectos religiosos, foram o processo civilizatório e a influência da cultura de europeus e escravos africanos, que acabou por se misturar formando a base cultural da região nordestina.

Capítulo 5 - Formação territorial do Nordeste

1- Faça um resumo das principais características de cada sub-região apresentada, ressaltando seus aspectos naturais, culturais e econômicos.

- **Zona da Mata:** se chama zona da mata por causa da presença do bioma da mata atlântica. Está localizada na faixa litorânea da região NE. A zona da mata é a sub-região nordestina mais bem desenvolvida, a mais urbanizada, mais povoada e industrializada. Já foi porta de entrada para os portugueses, quando desembarcaram em Porto Seguro (Bahia), no dia 22 de Abril de 1500 e aí formaram a Terra de Santa Cruz. O clima é tropical úmido.

Historicamente, foi importante centro de extração do pau-brasil, depois cana de açúcar. Hoje, ela é dividida em 3 repartições: zona da mata açucareira (grandes usinas de cana de açúcar e fabricação de álcool, grandes latifúndios monocultores e atividades pecuárias); recôncavo baiano (áreas industriais de diversos produtos de consumo, além da produção de tabaco e áreas de agricultura de subsistência); zona da mata cacaueira (importante produtora de cacau, sendo a maior exportadora do país).

Em se tratando dos aspectos culturais, a zona da mata é carregada de uma certa miscigenação cultural, por ser uma área portuária, em que, no passado vieram muitos escravos africanos que começaram a fazer parte da nação, mas, em muitos casos pode-se dizer que ‘mancharam’ a cultura portuguesa enraizada na Igreja Católica, pois os africanos trouxeram consigo costumes, vestimentas e, principalmente, suas religiões de cunho pagão. no entanto, isso não quer dizer que assumiram totalmente a cultura do NE, a portuguesa prevaleceu.

- **Agreste:** o agreste (do latim relativo ao campo, campestre, cultivo do campo) envolve uma área que vai do Rio Grande do Norte até a Bahia, passando pelos estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. É uma área de transição entre a zona da mata e o sertão semiárido, sendo assim na face leste do agreste, mais próximo à zona da mata, o clima é mais úmido e a paisagem mais verde e cheia de brejos. Na medida que se avança para o interior, aproximando-se do sertão, o clima fica cada vez mais seco, e a paisagem mais árida e sem vida.

Os terrenos mais férteis são os brejos que ficam nas encostas do Planalto da Borborema. Nos brejos, não há seca, há água o ano todo, por isso são aproveitados pelos minifúndios, onde predominam as culturas de subsistência nessas partes mais úmidas e a pecuária leiteira nas partes mais secas, ambas as atividades fazem jus ao nome “agreste”, pois preenchem boa parte da paisagem. Seus produtos abastecem o maior mercado consumidor do NE.

O catolicismo se faz presente nessa sub-região, dando brilho a cultura nordestina. Nela, existe uma cidade chamada Nova Jerusalém, em que a devoção católica é tão grande que ficou famosa não só pelo nome, mas pelo fato de que todo ano é realizado um teatro da Paixão de Nosso Senhor, movimentando a cidade inteira. São essas as raízes que foram sendo plantadas desde o tempo de São Tomé Apóstolo, mas que também foram sendo arrancadas por seitas africanas e relativismos por parte de alguns fiéis.

- **Sertão:** O sertão vêm do latim sertanus, que significa área deserta ou desabitada, que por sua vez deriva sertum, que significa bosque seco). Apresenta-se como a área com maiores dificuldades do NE, seja no âmbito econômico, natural, ou social. Grande parte desta sub-região está no que é denominado “polígono da seca”, sobre o centro da região Nordeste. É classificado como a maior sub-região do NE. Talvez seja esta a razão pela rotulação dada ao NE de ser uma região pobre e seca.

A vegetação predominante é a Caatinga, onde se destacam o umbuzeiro, o xique-xique, o mandacaru e a palma, que são plantas resistentes ao solo seco (xerófitas). Além de também ser uma área de transição entre o cerrado e a caatinga, com regime de chuvas muito baixo e irregular, marcado por secas intensas.

Por esta razão, há baixo índice demográfico e forte dispersão demográfica (população espacialmente dispersa). Nas épocas de chuva, os sertanejos vão para as áreas mais férteis para tentar conseguir um emprego temporário nas colheitas das plantações, especialmente na zona da mata. Encontram-se grandes áreas de lavoura de algodão arbóreo de fibra longa, agricultura de irrigação, com o cultivo de frutas, abastecendo o mercado interno e externo.

A cultura do sertão nordestino está intimamente ligada ao clima. Devido à pressão das grandes plantações de cana-de-açúcar que se desenvolviam nas regiões mais úmidas, a criação de gado avançou pelo sertão e até hoje é uma das principais atividades da região e, embora incipiente se comparada às regiões centro-oeste e sul, caracteriza o modo ser do sertanejo nordestino.

Meio Norte: Esta sub-região constitui a maior parte do Maranhão e grande porção do Piauí. É uma área de transição entre a Floresta Amazônica e o Cerrado. Ao mesmo tempo, também é área de transição entre o Cerrado e a Caatinga. Sendo assim, é uma faixa de transição entre Amazônia e o sertão semiárido nordestino.

Devido à proximidade da Floresta Amazônica, o ambiente é bastante úmido, por isso sua vegetação é caracterizada por matas de cocais constituída sobretudo por palmeiras, principalmente a carnaúba e o babaçu. Essas duas palmeiras apresentam grande importância econômica para a sub-região, servindo de complementação para a população de baixa renda que não consegue na agricultura de subsistência o suficiente para sua sobrevivência. A carnaúba é típica do cerrado sendo dela extraída cera e óleo que servem como matéria-prima à fabricação de ceras, velas, lubrificantes entre outros produtos. O babaçu por sua vez, predominante no Maranhão e norte de Tocantins é usado para fabricar um óleo presente em cosméticos e aparelhos de alta precisão e dele também se extrai palmito.

Capítulo 6 - Domínio morfoclimático da Caatinga

1- Sobre o domínio morfoclimático da Caatinga responda:

a) Qual é o principal relevo da Caatinga?

Planalto (maciços antigos, chapadas e serras).

b) Como se caracteriza a vegetação?

As plantas da Caatinga são chamadas, na grande maioria, de plantas xerófilas, pois apresentam folhas pequenas e espinhos (devido à estiagem), mas basta irrigação para florescerem, que é o que ocorre nas curtas épocas de chuva. Além dessas plantas, a Caatinga também é caracterizada por apresentar arbustos e árvores espaçadas.

c) Qual é o principal clima? Como ele pode influenciar a Caatinga?

Semiárido, sendo quente e parcialmente seco, ocasionando curtas temporadas de chuva. Este fato, além de influenciar na vegetação, também influencia na hidrografia, pois os rios, quando existem, são classificados como sazonais, por se encherem na época de chuva e desaparecerem na época de seca.

d) Quais são os dois principais rios? O que são rios sazonais?

Rio São Francisco e Parnaíba¹. Rios sazonais são aqueles que aparecem na época de cheia e desaparecem na época de seca.

e) Qual é o principal desafio atual para o NE? Qual a solução?

Seca. A tentativa de solucionar o problema da seca foi a transposição do rio São Francisco.

¹ Devido a falhas técnicas do professor responsável por este material, esse rio não consta no conteúdo.

Avaliação de Geografia I

Perguntas:

- 1- Segundo o que estudamos na política do Brasil, o que é política? E o bem comum?
- 2- O que é a Constituição? Qual foi a última promulgada no Brasil? O que ela definiu?
- 3- Quais são os três poderes que definem o governo no Brasil? Escreva a função correspondentes a cada poder, citando também as características de cada um.
- 4- Escreva, de maneira breve, as principais características de cada lugar político apresentados nos volumes anteriores.
- 5- O que é região? Qual é a função da regionalização?
- 6- O que significa a sigla IBGE? Quais são suas principais funções?
- 7- Como se deu o processo de divisão do Brasil em regiões?
- 8- Escreva o nome, capital e sigla de cada estado pertencente à região Nordeste.
- 9- Faça um resumo das principais características de cada sub-região da região Nordeste, ressaltando seus aspectos naturais, culturais e econômicos.
- 10- Sobre o domínio morfoclimático da Caatinga responda:
 - a) Qual é o principal relevo da Caatinga?
 - b) Como se caracteriza a vegetação?
 - c) Qual é o principal clima? Como ele pode influenciar a Caatinga?
 - d) Quais são os dois principais rios? O que são rios sazonais?
 - e) Qual é o principal desafio atual para o NE? Qual a solução?

Respostas:

- 1- A palavra política deriva do grego *politikos*, “relativo ao cidadão ou ao Estado (governo)”, de *polites*, “cidadão”, derivado de *polis*, “cidade”. Ela é a arte ou ciência de governar uma cidade. Mas, não basta ser chefe de um povo para estar fazendo verdadeira política. A verdadeira política busca realizar o bem comum e não é dever somente dos governantes de um lugar, mas também daqueles que são governados. O bem comum nada mais é que a vivência correta da moral universal provinda da Lei de Moisés dada por Deus. Assim, o bem comum, na correta visão, pode ser resumido no amor que devemos ter para com Nosso Criador e para com o próximo.
- 2- A Constituição é um conjunto de leis que regem o país, estabelecendo os direitos e deveres de cada cidadão, inclusive das autoridades políticas. É a lei máxima e nenhuma outra lei no país pode entrar em conflito com a ela. A última criada no Brasil foi em 1988, promulgando que, dentre as centenas de prescrições,
 - Brasil é uma Federação;

- Nome oficial: República Federativa do Brasil;
- 27 unidades federativas (UF) – 26 estados e 1 DF (Brasília);
- Cada UF possui um município principal, sua capital (Ex: Bahia – Salvador);
- Municípios: 5570 espalhados pelas 27 UF (2016);
- Estado (governo) descentralizado: certa autonomia entre os estados, com leis próprias e eleição de governadores de estado, senadores, deputados estaduais, deputados federais, prefeitos, vereadores, todos eleitos pela população brasileira.

3-

- **Legislativo:** composto pelo Senado federal e Câmara dos Deputados Federais (Congresso Nacional); responsável por elaborar as leis. Além dessa função, compete também ao poder legislativo fiscalizar o Poder Executivo e julgá-lo se necessário, além de julgar também os seus próprios membros.
- **Executivo:** exercido pelo presidente da república (esfera nacional), governador (esfera estadual) e prefeito (esfera municipal); sua função é a execução das leis já existentes e de implementar novas leis segundo a necessidade do Estado e do povo.
- **Judiciário:** composto pelo Supremo Tribunal Federal, representado pelos juízes (eleitos pelo executivo); sua função é verificar se as leis estão sendo cumpridas.

4- Palácio da Alvorada: residência oficial do presidente.

Palácio do Jaburu: residência do vice-presidente.

Palácio do Planalto: é a sede do Poder Executivo do Brasil e local de trabalho do Presidente da República.

Congresso Nacional: é a sede do Poder Legislativo, reunindo senadores e deputados federais.

Esplanada dos Ministérios: é formada por um conjunto de 17 edifícios destinados ao serviço do Poder Executivo, por meio de ministros e outros funcionários auxiliares. Cada edifício possui uma função específica em escala nacional.

Supremo Tribunal Federal: é a mais alta instância do poder judiciário brasileiro, do qual trabalham 11 juízes (ministros).

5- Região é um conjunto de áreas que apresentam características semelhantes, que as distinguem e as identificam, quando comparadas a outras áreas. A função da regionalização é facilitar o estudo com conteúdos muito abrangentes.

6- O órgão responsável pela divisão do Brasil em regiões é o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Ele identifica e analisa o território, conta a população, mostra como a economia evolui através do trabalho (missão geográfica) das pessoas, revelando ainda como elas vivem e manifestam sua cultura. Mas, além dessas, já realizou também a missão de dividir o país em regiões para que se pudesse analisá-lo minuciosamente.

7- O Brasil já teve muitas divisões territoriais, começando pelas capitanias hereditárias, mas nas posteriores preferiu-se separá-las pelos aspectos naturais, históricos e culturais. Essa função ficou a cargo do IBGE, posteriormente a sua criação.

8- Confira o mapa político do início do capítulo 8.

9-

- **Zona da Mata:** se chama zona da mata por causa da presença do bioma da mata atlântica. Está localizada na faixa litorânea da região NE. A zona da mata é a sub-região nordestina mais bem desenvolvida, a mais urbanizada, mais povoada e industrializada. Já foi porta de entrada para os portugueses, quando desembarcaram em Porto Seguro (Bahia), no dia 22 de Abril de 1500 e aí formaram a Terra de Santa Cruz. O clima é tropical úmido.

Historicamente, foi importante centro de extração do pau-brasil, depois cana de açúcar. Hoje, ela é dividida em 3 repartições: zona da mata açucareira (grandes usinas de cana de açúcar e fabricação de álcool, grandes latifúndios monocultores e atividades pecuárias); recôncavo baiano (áreas industriais de diversos produtos de consumo, além da produção de tabaco e áreas de agricultura de subsistência); zona da mata cacaueira (importante produtora de cacau, sendo a maior exportadora do país).

Em se tratando dos aspectos culturais, a zona da mata é carregada de uma certa miscigenação cultural, por ser uma área portuária, em que, no passado vieram muitos escravos africanos que começaram a fazer parte da nação, mas, em muitos casos pode-se dizer que ‘mancharam’ a cultura portuguesa enraizada na Igreja Católica, pois os africanos trouxeram consigo costumes, vestimentas e, principalmente, suas religiões de cunho pagão. no entanto, isso não quer dizer que assumiram totalmente a cultura do NE, a portuguesa prevaleceu.

- **Agreste:** o agreste (do latim relativo ao campo, campestre, cultivo do campo) envolve uma área que vai do Rio Grande do Norte até a Bahia, passando pelos estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. É uma área de transição entre a zona da mata e o sertão semiárido, sendo assim na face leste do agreste, mais próximo à zona da mata, o clima é mais úmido e a paisagem mais verde e cheia de brejos. Na medida que se avança para o interior, aproximando-se do sertão, o clima fica cada vez mais seco, e a paisagem mais árida e sem vida.

Os terrenos mais férteis são os brejos que ficam nas encostas do Planalto da Borborema. Nos brejos, não há seca, há água o ano todo, por isso são aproveitados pelos minifúndios, onde predominam as culturas de subsistência nessas partes mais úmidas e a pecuária leiteira nas partes mais secas, ambas as atividades fazem jus ao nome “agreste”, pois preenchem boa parte da paisagem. Seus produtos abastecem o maior mercado consumidor do NE.

O catolicismo se faz presente nessa sub-região, dando brilho a cultura nordestina. Nela, existe uma cidade chamada Nova Jerusalém, em que a devoção católica é tão grande que ficou famosa não só pelo nome, mas pelo fato de que todo ano é realizado um teatro da Paixão de Nosso Senhor, movimentando a cidade inteira. São essas as raízes que foram

sendo plantadas desde o tempo de São Tomé Apóstolo, mas que também foram sendo arrancadas por seitas africanas e relativismos por parte de alguns fiéis.

- **Sertão:** O sertão vem do latim *sertanus*, que significa área deserta ou desabitada, que por sua vez deriva *sertum*, que significa bosque seco). Apresenta-se como a área com maiores dificuldades do NE, seja no âmbito econômico, natural, ou social. Grande parte desta sub-região está no que é denominado “polígono da seca”, sobre o centro da região Nordeste. É classificado como a maior sub-região do NE. Talvez seja esta a razão pela rotulação dada ao NE de ser uma região pobre e seca.

A vegetação predominante é a Caatinga, onde se destacam o umbuzeiro, o xique-xique, o mandacaru e a palma, que são plantas resistentes ao solo seco (xerófitas). Além de também ser uma área de transição entre o cerrado e a caatinga, com regime de chuvas muito baixo e irregular, marcado por secas intensas.

Por esta razão, há baixo índice demográfico e forte dispersão demográfica (população espacialmente dispersa). Nas épocas de chuva, os sertanejos vão para as áreas mais férteis para tentar conseguir um emprego temporário nas colheitas das plantações, especialmente na zona da mata. Encontram-se grandes áreas de lavoura de algodão arbóreo de fibra longa, agricultura de irrigação, com o cultivo de frutas, abastecendo o mercado interno e externo.

A cultura do sertão nordestino está intimamente ligada ao clima. Devido à pressão das grandes plantações de cana-de-açúcar que se desenvolviam nas regiões mais úmidas, a criação de gado avançou pelo sertão e até hoje é uma das principais atividades da região e, embora incipiente se comparada às regiões centro-oeste e sul, caracteriza o modo ser do sertanejo nordestino.

Meio Norte: Esta sub-região constitui a maior parte do Maranhão e grande porção do Piauí. É uma área de transição entre a Floresta Amazônica e o Cerrado. Ao mesmo tempo, também é área de transição entre o Cerrado e a Caatinga. Sendo assim, é uma faixa de transição entre Amazônia e o sertão semiárido nordestino.

Devido à proximidade da Floresta Amazônica, o ambiente é bastante úmido, por isso sua vegetação é caracterizada por matas de cocais constituída sobretudo por palmeiras, principalmente a carnaúba e o babaçu. Essas duas palmeiras apresentam grande importância econômica para a sub-região, servindo de complementação para a população de baixa renda que não consegue na agricultura de subsistência o suficiente para sua sobrevivência. A carnaúba é típica do cerrado sendo dela extraída cera e óleo que servem como matéria-prima à fabricação de ceras, velas, lubrificantes entre outros produtos. O babaçu por sua vez, predominante no Maranhão e norte de Tocantins é usado para fabricar um óleo presente em cosméticos e aparelhos de alta precisão e dele também se extrai palmito.

10- a) Planalto (maciços antigos, chapadas e serras).

b) As plantas da Caatinga são chamadas, na grande maioria, de plantas xerófilas, pois apresentam folhas pequenas e espinhos (devido à estiagem), mas basta irrigação para

florescerem, que é o que ocorre nas curtas épocas de chuva. Além dessas plantas, a Caatinga também é caracterizada por apresentar arbustos e árvores espaçadas.

c) Semiárido, sendo quente e parcialmente seco, ocasionando curtas temporadas de chuva. Este fato, além de influenciar na vegetação, também influencia na hidrografia, pois os rios, quando existem, são classificados como sazonais, por se encherem na época de chuva e desaparecerem na época de seca.

d) Rio São Francisco e Parnaíba². Rios sazonais são aqueles que aparecem na época de cheia e desaparecem na época de seca.

e) Seca. A tentativa de solucionar o problema da seca foi a transposição do rio São Francisco.

² Devido a falhas técnicas do professor responsável por este material, esse rio não consta no conteúdo.